

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	29
--	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	30
--	----

Motivos de Reapresentação	31
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	134.889
Preferenciais	0
Total	134.889
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	367	387
1.01	Ativo Circulante	256	285
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	94	141
1.01.01.01	Fundo Fixo	3	1
1.01.01.02	Bancos Conta Movimento	37	3
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	54	137
1.01.03	Contas a Receber	3	3
1.01.03.01	Clientes	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	126	118
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	126	118
1.01.07	Despesas Antecipadas	33	23
1.01.07.01	Adiantamento a Terceiros	2	6
1.01.07.02	Gastos Reembolsáveis	31	17
1.02	Ativo Não Circulante	111	102
1.02.03	Imobilizado	101	91
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	101	91
1.02.04	Intangível	10	11
1.02.04.01	Intangíveis	10	11

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	367	387
2.01	Passivo Circulante	75	105
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4	4
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4	4
2.01.02	Fornecedores	9	10
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9	10
2.01.03	Obrigações Fiscais	6	56
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4	36
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1	36
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	20
2.01.03.03.01	Outras Obrigações Fiscais Municipais	2	20
2.01.05	Outras Obrigações	47	30
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5	0
2.01.05.02	Outros	42	30
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3	3
2.01.05.02.04	Adiantamentos a Clientes	39	27
2.01.06	Provisões	9	5
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9	5
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9	5
2.02	Passivo Não Circulante	31	31
2.02.02	Outras Obrigações	31	31
2.02.02.02	Outros	31	31
2.02.02.02.03	Adiantamentos a Clientes	31	31
2.03	Patrimônio Líquido	261	251
2.03.01	Capital Social Realizado	135	135
2.03.04	Reservas de Lucros	8	8
2.03.04.01	Reserva Legal	8	8
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	118	108

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	224	346
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22	-33
3.02.01	Impostos Diretos	-22	-33
3.03	Resultado Bruto	202	313
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-185	-327
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-185	-290
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-177	-284
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-1	-1
3.04.02.03	Depreciação	-7	-5
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-37
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17	-14
3.06	Resultado Financeiro	-4	2
3.06.01	Receitas Financeiras	6	3
3.06.01.01	Receitas Financeiras	6	3
3.06.02	Despesas Financeiras	-10	-1
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13	-12
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3	-8
3.08.01	Corrente	-3	-8
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10	-20
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10	-20
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07407	-0,14815

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	10	-20
4.03	Resultado Abrangente do Período	10	-20

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-31	62
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17	-15
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	10	-20
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	7	5
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59	23
6.01.02.01	Fornecedores	-1	-1
6.01.02.02	Impostos a Pagar	-50	33
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-8	-9
6.01.03	Outros	11	54
6.01.03.01	Provisões Trabalhistas	4	4
6.01.03.02	Adiantamento a Terceiros	-10	20
6.01.03.04	Outras Obrigações	0	1
6.01.03.05	Outras Contas a Receber	0	-8
6.01.03.07	Outras Obrigações	17	37
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16	0
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-16	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-47	62
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	141	99
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94	161

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	135	0	8	108	0	251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	8	108	0	251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10	0	10
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10	0	10
5.07	Saldos Finais	135	0	8	118	0	261

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	135	0	7	101	0	243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	135	0	7	101	0	243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20	0	-20
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20	0	-20
5.07	Saldos Finais	135	0	7	81	0	223

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	224	346
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	224	346
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138	-288
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-138	-251
7.02.04	Outros	0	-37
7.03	Valor Adicionado Bruto	86	58
7.04	Retenções	-7	-5
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-5
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79	53
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6	3
7.06.02	Receitas Financeiras	6	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85	56
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85	56
7.08.01	Pessoal	40	33
7.08.01.01	Remuneração Direta	28	23
7.08.01.02	Benefícios	5	4
7.08.01.03	F.G.T.S.	1	1
7.08.01.04	Outros	6	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25	42
7.08.02.01	Federais	14	25
7.08.02.03	Municipais	11	17
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10	1
7.08.03.03	Outras	10	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10	-20
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10	-20

Comentário do Desempenho

Durante o trimestre findo em 31/03/2017, a Companhia não realizou emissões de valores mobiliários. Este vem sendo o comportamento padrão da Companhia que possui número maior de emissões no segundo semestre devido a sazonalidade do agronegócio. Atualmente, a Octante possui dezessete patrimônios separados sob gestão. A Companhia entende que possui suporte de seus acionistas para fazer frente às suas obrigações ao longo do exercício de 2017. Os resultados estão em linha com o esperado pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

*Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017*

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais – ITR

1 Contexto operacional

A Octante Securitizadora S.A. (“Companhia”) foi constituída em 03 de maio de 2010 sob a denominação de Mazomba SP Participações S.A. e teve seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) efetuado em 17 de junho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de outubro de 2010, foi alterada a denominação social para Octante Securitizadora S.A.

Octante
Securitizadora S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR

A Companhia tem por objeto, (i) a aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito do agronegócio; (ii) a aquisição e securitização de quaisquer direitos de crédito imobiliário e de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário; (iii) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) a emissão e a colocação, no mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos de crédito imobiliário que sejam compatíveis com as suas atividades; (v) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio ou de direitos de crédito

imobiliário e emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Certificados de Recebíveis Imobiliários ou outros títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios do agronegócio ou em direitos de crédito imobiliário, incluindo, mas não se limitando a, administração, recuperação e alienação de direitos de crédito; e (vi) a realização de operações em mercados de derivativos, com a função de proteção de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia obteve seu registro junto à Comissão de Valores Mobiliários - (CVM), como emissor de valores mobiliários na categoria “B” em conformidade com as disposições da Instrução CVM 480/2009 em 14 de fevereiro de 2011, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº07/2011 e iniciou suas operações em setembro de 2011, com a primeira prestação de serviços.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

A matriz da Companhia está localizada na Rua Beatriz, 226 - Alto de Pinheiros - São Paulo - SP.

A companhia não realizou emissões no exercício findo em 31 de março de 2017.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com as normas internacionais IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standard Board – IASB” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das informações financeiras intermediárias – ITR.

Conforme previsto na Lei nº 9.514/97, as companhias securitizadoras de crédito imobiliário estão obrigadas a manter a contabilidade individualizada para cada securitização de crédito imobiliário (projeto). Dessa forma, as informações financeiras intermediárias da Companhia incluem os saldos relativos à Octante Securitizadora S.A. bem como os saldos relativos ao projeto.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração em 15 maio de 2017.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas informações são as seguintes:

a. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

b. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários, estes serão reconhecidos somente no momento em que houver consistente perspectiva de sua realização.

	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
Resultado do Período	13	(11)
Adições/ (Exclusões)	-	46
(-) Compensações de Prejuízos Fiscais	-	-
Base de Cálculo IRPJ e CSLL	13	35
Taxa efetiva para Impostos	27%	23%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente/Diferido	(3)	(8)

Em 31 de março de 2017 e 2016 a Companhia não possui créditos tributários constituídos.

c. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
*Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017*

curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Incluem aplicações financeiras mencionadas na Nota Explicativa nº 3.

e. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de instrumentos financeiros mantidos para negociação e são mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

f. Demais ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base pro rata dia) incorridos.

g. Reconhecimento de ativo financeiro

O tratamento contábil de reconhecimento de ativos financeiros depende da extensão em que a Companhia está exposta a riscos, benefícios e controle relacionados aos ativos financeiros onde a Companhia atuou como emissora dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA e dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI e os transferiu a terceiros. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que foram gerados tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações geradas tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado;
- (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

- (iii) Obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

i. Imobilizado

São reconhecidos pelo valor de custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A depreciação é reconhecida no resultado da Companhia tendo como base o método linear com relação às vidas úteis que são estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Equipamentos de Informática	5 anos ou 60 meses
Móveis, Utensílios e Central Telefônica	10 anos ou 120 meses
Instalações	10 anos ou 120 meses

j. Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos separadamente e são mensurados pelo valor de custo de aquisição no momento de seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao seu valor de custo de aquisição subtraindo-se a amortização acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A vida útil dos ativos intangíveis adquiridos foi avaliada pela companhia e definidas, pelo prazo de vida estabelecido em 5 anos ou 60 meses conforme legislação fiscal.

k. Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*)

Reconhecidos, se aplicável, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

A Companhia entende que a realização de testes ao valor recuperável (*impairment*) aos ativos pertencentes ao patrimônio separado não se aplicam, em razão de os mesmos terem sua vida útil definida conforme o vencimento da operação.

Em 31 de março de 2017, a Companhia realizou análise e *impairment* em todas as séries ativas (Nota 17) e observou evidência de que as séries 7^a, 8^a, 9^a, 21^a, 22^a, 23^a, 26^a, 27^a, 35^a, 34^a, 35^a da 1^a Emissão e que as séries 1^a, 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a séries da 7^a emissão apresentavam atrasos superiores aos prazo de cura estabelecido nos contratos que deram origem aos direitos creditórios que lastreiam as respectivas séries, bem como outros indícios de que os sacados apresentavam dificuldades de pagamento dos lastros.

Após a realização dessas análises, foram estabelecidos provisões de perdas de acordo com

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

especificações de cada operação que refletissem o real valor dos ativos. As operações supramencionadas possuem mecanismos para que as séries sêniores não sofram impactos dos inadimplementos dos direitos creditório, desta maneira as perdas provisionadas tiveram impacto apenas sobre os CRAs subordinados e mezanino (operações privadas).

l. Patrimônio separado

Os valores administrados pela Companhia são constituídos sob a forma de patrimônio separado, onde são registrados os ingressos e dispêndios de caixa que são classificados quanto a sua forma, registrando a aquisição de papéis (lastros da operação) do originador (cedente) em contas de ativo, concomitantemente com o registro efetuado no passivo na conta (CRA) que se refere ao recebimento por parte do investidor.

Em 31 de março de 2017, o patrimônio separado administrado pela Companhia totalizou o valor de R\$ 4.629.103 (2016- R\$ 4.801.465) (balanços patrimoniais de cada Patrimônio Separado estão na Nota 17).

m. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias registradas na CVM.

n. Novas normas e interpretações de aplicação obrigatória a partir do trimestre corrente

Não houveram novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de março de 2017.

o. Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais em ou após 1º de julho de 2018, com adoção antecipada permitida.
- IFRS 15- Receitas de contratos com clientes – estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contatos de clientes. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2018, com adoção antecipada permitida.

3 Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de Caixa e Equivalente de Caixa em 31 de março de 2017 e 2016 é composto:

	31/03/2017	2016
Fundo Fixo	3	1
Bancos Conta Movimento	37	3
Aplicações financeiras em operações compromissadas	54	137
Total	94	141

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

4 Impostos a recuperar

Referem-se aos impostos recolhidos na fonte sobre faturamento e imposto de renda sobre resgates de aplicações financeiras de 31 de março e de exercícios anteriores (2015 e 2016), que serão objeto de compensação durante o exercício de 2017.

	31/03/2017	2016
IRRF sobre faturamento	3	7
CSLL sobre Faturamento	4	7
IRRF sobre aplicação financeira	1	3
IRPJ Estimativa	18	40
CSLL Estimativa	7	20
Saldo Negativo IRPJ	56	29
Saldo Negativo CSLL	37	12
Total	126	118

5 Ativo imobilizado e intangível

Em 31 de março de 2017, a Companhia acumulou um saldo líquido de depreciações e amortizações de R\$ 111 em investimentos no ativo imobilizado R\$ 101 (2016 - R\$ 91) e intangível R\$ 10 (2016 - R\$ 11) da Companhia, e estão distribuídos da seguinte forma:

Ativo Imobilizado	2016	Adições	Depreciação Acumulada	31/03/2017
Central Telefônica	11	-	(1)	10
Móveis e Utensílios	22	16	(1)	37
Equipamentos de Informática	46	-	(3)	43
Instalações	10	-	(1)	9
Máquinas e Equipamentos	2	-	-	2
Total	91	16	(6)	101

Ativo Intangível	2016	Adições	Amortização Acumulada	31/03/2017
Softwares	11	-	(1)	10
Total	11	-	(1)	10

6 Outras contas a Receber

Em 31 de março de 2017 o saldo a receber refere-se a gastos reembolsáveis, relacionados ao pagamento de despesas dos patrimônios separados, que serão reembolsados à entidade posteriormente, no valor de R\$ 31 (2016 - R\$ 17).

7 Adiantamento a terceiros

Adiantamentos a fornecedores relacionadas ao ano-calendário 2017 no valor de R\$ 2 (2016 - R\$ 6).

8 Fornecedores

Em 31 de março de 2017, referem-se basicamente a montantes a pagar para os prestadores de serviços, tais como contabilidade e outras contas a pagar de R\$ 9 (2016 - R\$ 10).

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.

Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

9 Obrigações fiscais e previdenciárias

Em 31 de março de 2017, referem-se a impostos e contribuições a recolher, (FGTS, IRRF sobre salários, INSS, ISS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL), no valor de R\$ 10 (2016 – R\$ 60).

10 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se, basicamente, a benefícios que envolvem auxílio refeição e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
Auxílio refeição	1	2
Assistência médica	4	2
Total	5	4

11 Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 135 (2016 - R\$ 135), dividido em 134.889 (2016 - 134.889) ações ordinárias nominativas.

A distribuição do lucro líquido da Companhia é realizada da seguinte forma: (a) absorção do saldo de prejuízos acumulados (b) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (c) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (d) o saldo, se houver, após as destinações mencionadas anteriormente, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

12 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais, administrativas e tributárias referem-se substancialmente a:

	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
Consultoria	3	172
Publicidade e Propaganda	3	-
Despesas de pessoal	40	33
Água/luz/telefone/Internet	25	21
Serviços de contabilidade	18	17
Serviços Pessoa Jurídica	7	2
Taxas da CVM e Bovespa	5	8
Material de consumo/escritório	8	3
Depreciações e Amortizações	7	5
Doações e Contribuições	-	9
Anúncios e publicações	9	-
Manutenção de Equipamentos	7	4
Locação de Equipamentos	2	1
Refeições e Lanches	2	1

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Despesas Tributárias	1	1
Mensageiros	4	1
Confraternizações/eventos	7	2
Segurança	4	1
Copa e Cozinha	4	4
Viagens e estadias	2	1
Assessoria de informática	22	-
Outras Despesas	5	40
Total	185	326

13 Resultado financeiro

O resultado financeiro é composto pelas receitas auferidas exclusivamente por aplicações em certificados de depósitos bancários, fundos de investimentos e reduzidos das despesas financeiras no trimestre de 31 de março de 2017 e 2016 conforme demonstrado a seguir:

	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
Receita de aplicações financeiras	6	4
Despesas financeiras	(10)	(1)
Total	(4)	3

14 Receita operacional líquida

As receitas operacionais líquidas são compostas por:

No exercício findo em 31 de março de 2017 foram emitidos Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA e Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (Nota 17a e 17b), desta forma a Companhia auferiu receitas referentes aos serviços de administração dos Patrimônios Separados das emissões ativas e também com as novas emissões.

15 Partes relacionadas

No trimestre findo em 31 de março de 2017 a Octante Gestão de Recursos emitiu nota fiscal de

	01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
Serviços prestados	224	346
PIS, COFINS e ISS	(22)	(33)
Receita Operacional Líquida	202	313

serviços prestados no valor de R\$ 5 (2016 R\$ 58). Não ocorreram novas transações com partes relacionadas.

A remuneração que contempla a Diretoria Executiva da Companhia, que se refere à remuneração fixa, foi estabelecida na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014. O montante global para o período do trimestre findo em 31 de março de 2017 é de R\$ 9 (2016 – R\$ 5), englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos legais.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

Houve transações com outras partes relacionadas que geraram saldo a pagar de R\$ 70 (2016 R\$ 58), estes valores tratam-se de recebimentos do patrimônio separado para quitação de despesas ocorridas pelos mesmos que são repassadas quando são identificadas.

16 Provisões Previdenciárias e Trabalhistas

Durante o trimestre de 31 de março de 2017, a Companhia efetuou o registro de provisões trabalhistas provenientes dos benefícios aos empregados (13º Salários e Férias), bem como o registro dos encargos incidentes sobre tais benefícios (FGTS e INSS sobre Férias e 13º Salários), desta forma tendo um saldo a pagar em 2017 de R\$ 9 (2016 - R\$ 5).

17 Balanço fiduciário

Agronegócio (CRA)

a. Sumário de informações complementares acerca dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

1ª Emissão Cedente	Séries	Data Emissão	Data Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	Períodicidade de amortização e Juros
Syngenta II	7ª	26/09/2013	30/12/2015	R\$ 93.056	Sênior: 106% do CDI;	Série resgatada
	8ª				Mezanino: 110% do CDI;	Série resgatada
	9ª				Subordinado: 112,1% do CDI	Série vencida (***)
Syngenta III	26ª	02/12/2014	28/02/2017	R\$ 198.199	Sênior: CDI+0,21% a.a.;	Série resgatada
	27ª				Subordinado: CDI + 0,21% a.a.(**)	No vencimento
Peninsula V	21ª	31/07/2014	30/11/2016	R\$ 70.540	Sênior: 112,5% do CDI;	Série resgatada
	22ª				Mezanino: 100% do CDI + 4%	Série resgatada
	23ª				Subordinada: 12,77% a.a.(**)	Série vencida (***)
Nufarm	33ª	17/04/2015	Sênior: 30/11/2017	R\$ 120.822	Sênior: 100% do CDI + 0,50% a.a.	No vencimento
	34ª		Mezanino: 31/03/2018		Mezanino: 100% do CDI + 5,50%	No vencimento
	35ª		Subordinado: 31/03/2018		Subordinado: 100% do CDI + 1,74% a.a (**)	No vencimento
2ª Emissão Cedente	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	Períodicidade de amortização e Juros
Copersucar	1ª	20/03/2015	20/03/2018	R\$ 300.000	Sênior: 104,5% do CDI;	A cada 06 meses, no dia 20
		Emissão	Vencimento		Remuneração do CRA	

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

3ª Emissão Cedente	Séries			Valor Total da Emissão (por Mil) (*)		Períodicidade de amortização e Juros
BRF S.A.	1ª	29/09/2015	29/09/2018	R\$ 1.000.000	Sênior: 96,90% do CDI;	A cada 09 meses, no dia 29

7ª Emissão Bayer S.A.	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	Períodicidade de amortização e Juros
	1ª	25/02/2016	30/12/2018	R\$ 107.646	Sênior: CDI + 0,29% a.a;	No vencimento
	2ª			R\$ 12.664	Mezanino: CDI + 0,29% a.a;	
	3ª			R\$ 6.332	Subordinado: CDI + 0,29% a.a;	
	4ª			R\$ 12.664	(**)	
	5ª			R\$ 6.332	Mezanino: CDI + 0,29% a.a;	
	6ª			R\$ 12.664	Subordinado: CDI + 0,29% a.a;	
	7ª			R\$ 6.332	(**)	

9ª Emissão	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	Períodicidade de amortização e Juros
BRF II	1ª	19/04/2016	19/04/2019	R\$ 1.000.000	Sênior: 96,50 do CDI	A cada 09 meses, no dia 19

10ª Emissão	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	Períodicidade de amortização e Juros
Suzano	1ª	13/04/2016	13/04/2020	R\$ 600.000	Sênior: 98,00 do CDI	

11ª Emissão Nufarm	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	Períodicidade de amortização e Juros
	1ª	20/07/2016	30/05/2020	R\$ 141.331	Sênior: 100% di CDI;	No vencimento
	2ª			R\$ 16.627	Mezanino: 100% di CDI;	
	3ª			R\$ 8.313	Subordinado: 100% di CDI; (**)	
	4ª			R\$ 16.627	Mezanino: 100% di CDI;	
	5ª			R\$ 8.313	Subordinado: 100% di CDI (**)	
	6ª			R\$ 16.627	Mezanino: 100% di CDI;	
	7ª			R\$ 8.313	Subordinado: 100% di CDI; (**)	

6ª Emissão São Martinho	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	Períodicidade de amortização e Juros
	1ª	27/07/2016	30/07/2019	R\$ 350.245	Sênior: 99,00% do CDI	A cada 06 meses, no último dia do mês

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

12ª Emissão						Períodicidade de amortização e Juros
Monsanto	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	
	1ª	14/10/2016	14/10/2019	R\$ 315.000	Sênior: 95,00% do CDI	A cada 06 meses, no dia 16
	2ª			R\$ 35.000	Subordinado: 95,00% do CDI	
13ª Emissão						Períodicidade de amortização e Juros
Bayer	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	
	1ª	15/12/2016	30/06/2020	R\$ 258.118	Sênior: 95,00% do CDI;	Nas datas de vencimento
	2ª			R\$ 30.366	Mezanino: 95,00% di CDI;	
	3ª			R\$ 15.183	Subordinado: 95,00% di CDI;	
	4ª			R\$ 30.366	(**) Mezanino: 95,00% di CDI;	
	5ª			R\$ 15.183	Subordinado: 95,00% di CDI	
	6ª			R\$ 30.366	(**) Mezanino: 95,00% di CDI;	
	7ª			R\$ 15.183	Subordinado: 95,00% di CDI;	
					(**)	
14ª Emissão						Períodicidade de amortização e Juros
Syngenta	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	
	1ª	20/12/2016	30/06/2019	R\$ 114.417	Sênior: 96,50% di CDI;	Nas datas de vencimento
	2ª			R\$ 13.460	Mezanino: 96,50% di CDI;	
	3ª			R\$ 6.730	Subordinado: 96,50% di CDI;	
	4ª			R\$ 13.460	(**) Mezanino: 96,50% di CDI;	
	5ª			R\$ 6.730	Subordinado: 96,50% di CDI	
					(**)	

(*) Valores nas respectivas datas de emissão.

(**) Representa a remuneração alvo para CRA Subordinado para fins de amortização.

(***) O patrimônio separado das 7ª, 8ª e 9ª Séries e das 21ª, 22ª e 23ª Séries da 1ª Emissão de CRA da Octante continua vigente após o vencimento legal dos CRA devido à recuperação de crédito inadimplente.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

b. Sumário de informações complementares acerca dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

1ª Emissão Cedente	Séries	Emissão	Vencimento	Valor Total da Emissão (por Mil) (*)	Remuneração do CRA	Periodicidade de amortização e Juros
PDG	1ª	02/04/2015	Sênior: 22/12/2017	R\$ 109.886	Sênior: 100% do CDI + 3,25%	Mensalmente todo dia 20
POLO	2ª	20/04/2015	Sênior: 10/02/2024	R\$ 28.041	Sênior: IGPM + 8%	Mensalmente todo dia 10
	3ª		Subordinado: 10/02/2024		Subordinado: IGPM + 12%	
POLO	4ª	07/08/2015	Sênior: 10/09/2023	R\$ 45.502	Sênior: IGPM + 8,5%	Mensalmente todo dia 10
	5ª	07/08/2015	Subordinado: 10/09/2023		Subordinado: IGPM + 14%	

(*) Valores nas respectivas datas de emissão.

c. Sumário de informações complementares acerca dos Direitos Creditório do Agronegócio

Recebíveis	Emissão	Séries	Data Emissão	Data Vencimento	Índice de atualização - %	Periodicidade de amortização e Juros
CPRFs e CDCAs	1ª	7ª, 8ª e 9ª	26/09/2013	30/12/2015	Pré 12,60% a.a	No vencimento
CPRFs e CDCAs	1ª	26ª e 27ª	02/12/2014	28/02/2017	Pré 13,03% a.a	No vencimento
Contratos de Compra e Venda	1ª	21ª, 22ª e 23ª	31/07/2014	30/11/2016	Pré 17,42% a.a	No vencimento
Duplicatas	1ª	33ª, 34ª e 35ª	17/04/2015	Sênior: 30/11/2017	Pré 18,66% a.a	No vencimento
CDCA	2ª	1ª	20/03/2015	20/03/2018	104,5% do CDI;	A cada 06 meses, no dia 20
Compromisso de Pagamento	3ª	1ª 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª	29/09/2015	29/09/2018	Pré 13,12% a.a.	A cada 09 meses, no dia 29
CPRFs e CDCAs	7ª	7ª	25/02/2016	30/12/2018	Pré 13,92% a.a	No vencimento
Compromisso de Pagamento	9ª	1ª	19/04/2016	19/04/2019	Pré 11,94% a.a	A cada 09 meses, no dia 19
NCE	10ª	1ª 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª	13/04/2016	13/04/2020	98,00 do CDI	A cada 06 meses, no dia 10
CPRFs e CDCAs	11ª	7ª	20/07/2016	30/05/2020	Pré 13,15% a.a	No vencimento
NCE	6ª	1ª	27/07/2016	30/07/2019	99,00% do CDI	A cada 06 meses, no último dia do mês
Duplicatas	12ª	1ª e 2ª 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª	14/10/2016	14/10/2019	Pré 24,79% a.a	No vencimento
CPRFs e CDCAs	13ª	7ª 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª	15/12/2016	30/06/2020	Pré 12,22% a.a	No vencimento
CPRFs e CDCAs	14ª	e 5ª	20/12/2016	30/06/2019	Pré 12,23% a.a	No vencimento

Notas Explicativas**Octante Securitizadora S.A.**Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017**d. Sumário de informações complementares acerca dos Direitos Creditório Imobiliários**

Recebíveis	Emissão	Séries	Emissão	Vencimento	Índice de atualização - %	Periodicidade de amortização e Juros
CCBI	1ª	1ª	02/04/2015	Sênior: 22/12/2017	100% do CDI + 3,25%	Mensalmente todo dia 20
CCI	1ª	2ª e 3ª	20/04/2015	Sênior: 10/02/2024	IGPM + Pré 11,19% a.a	Vencimentos mensais pulverizados
CCI	1ª	4ª e 5ª	07/08/2015	Sênior: 10/09/2023	IGPM + Pré 12,14% a.a	Vencimentos mensais pulverizados

e. Balanço Patrimonial**Saldos em 31 de março de 2017****CRA**

Série	7ª, 8ª e 9ª da 1ª Emissão	21ª, 22ª e 23ª da 1ª Emissão	26ª e 27ª da 1ª Emissão	1ª Série da 2ª Emissão	33ª, 34ª e 35ª da 1ª Emissão	1ª Série da 3ª Emissão	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Série da 7ª Emissão
Ativo	324	89	2.746	301.684	99.950	1.001.275	124.150
Bancos	324	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financeiras	-	89	547	256	17.759	291	959
Recebíveis	159	25.873	2.199	301.428	82.712	1.000.984	141.612
PDD	(159)	(25.873)	-	-	-521	-	(18.425)
Opção (ii)	-	-	-	-	-	-	4
CRA a integralizar	-	-	-	-	-	-	-
Passivo	324	89	2.746	301.684	99.950	1.001.275	124.150
CRA Sênior	-	-	-	301.285	17.535	1.000.881	103.068
CRA Mezanino I	-	-	-	-	41.407	-	-
CRA Mezanino II	-	-	-	-	-	-	12.118
CRA Sub	316	-	-	-	40.555	-	8.022
Outras Obrig. (i)	8	89	2.746	399	453	394	942

Série	1ª Série da 10ª Emissão	1ª Série da 9ª Emissão	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Série da 11ª Emissão	1ª Série da 6ª Emissão	1ª e 2ª Série da 12ª Emissão	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Série da 13ª Emissão	1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Série da 14ª Emissão
Ativo	634.899	1.022.918	181.895	357.370	360.473	316.127	144.682
Bancos	-	-	44	-	1.955	1	-
Aplic. Financeiras	54	284	4.041	107	164.204	5.348	6.830
Recebíveis	634.845	1.022.634	177.810	357.263	194.314	310.778	137.851
PDD	-	-	-	-	-	-	-
Opção (ii)	-	-	-	-	-	-	1
CRA a integralizar	-	-	-	-	-	-	-
Passivo	634.899	1.022.918	181.895	357.370	360.473	316.127	144.682
CRA Sênior	634.845	1.022.367	154.416	357.093	316.173	266.963	118.227
CRA Mezanino I	-	-	18.167	-	-	31.407	13.909
CRA Mezanino II	-	-	-	-	-	-	-
CRA Sub	-	-	8.947	-	35.121	15.725	7.106
Outras Obrig. (i)	54	551	365	277	9.179	2.032	5.440

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

CRI

Série	1ª S da 1ª E	2ª e 3ª S da 1ª E	4ª e 5ª S da 1ª E
Ativo	14.042	20.896	28.013
Bancos	1	-	-
Aplic.	811	325	1.598
Financeiras			
Recebíveis	13.230	20.571	26.415
Passivo	14.042	20.896	28.013
CRI Sênior	13.230	13.353	21.563
CRI Mezanino	-	-	-
CRI Sub	-	7.138	6.450
Outras			
Obrigações (i)	812	405	-

Saldos em 31 de dezembro de 2016**CRA**

Série	7ª, 8ª e 9ª da 1ª Emissão	21ª, 22ª e 23ª da 1ª Emissão	26ª e 27ª da 1ª Emissão	1ª Série da 2ª Emissão	33ª, 34ª e 35ª da 1ª Emissão	1ª Série da 3ª Emissão	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Série da 7ª Emissão
Ativo	332	107	8.349	311.973	92.224	1.066.878	163.980
Bancos	6	-	-	-	-	-	-
Aplic. Financeiras	326	107	2.274	268	31.079	294	49.737
Recebíveis	159	25.873	6.075	311.705	62.891	1.066.584	128.773
PDD	(159)	(25.873)	-	-	(1.754)	-	(26.604)
Opção (ii)	-	-	-	-	8	-	182
CRA a integralizar	-	-	-	-	-	-	11.891
Passivo	332	107	8.349	301.973	92.224	1.066.878	163.980
CRA Sênior	-	-	-	301.534	16.997	1.066.584	120.655
CRA Mezanino I	-	-	-	-	39.653	-	2.031
CRA Mezanino II	-	-	-	-	-	-	11.891
CRA Sub	313	-	2.101	-	35.415	-	5.946
Outras Obrig. (i)	19	107	6.248	439	159	294	23.457

Série	1ª Série da 10ª Emissão	1ª Série da 9ª Emissão	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Série da 11ª Emissão	1ª Série da 6ª Emissão	1ª e 2ª Série da 12ª Emissão	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Série da 13ª Emissão	1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Série da 14ª Emissão
Ativo	616.585	1.093.362	176.667	370.343	362.464	312.408	150.467
Bancos	-	-	-	4	1.306	7	-
Aplic. Financeiras	68	286	806	109	74.084	7.033	15.379
Recebíveis	616.518	1.093.076	175.743	370.230	287.879	305.210	134.967
PDD	-	-	-	-	-	-	-
Opção (ii)	-	-	118	-	14	158	121
CRA a integralizar	-	-	-	-	-	-	-
Passivo	616.585	1.093.362	176.667	370.343	363.284	312.408	150.467

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

CRA Sênior	616.519	1.093.076	149.869	370.224	321.032	259.489	114.866
CRA Mezanino I	-	-	17.632	-	-	30.528	13.514
CRA Mezanino II	-	-	-	-	-	-	-
CRA Sub	-	-	8.551	-	35.705	15.200	6.808
Outras Obrig. (i)	67	286	616	119	6.546	7.191	15.279

CRI

Série	1ª S. da 1ª E.	2ª e 3ª S. da 1ª E.	4ª e 5ª S. da 1ª E.
Ativo	21.259	21.144	32.100
Bancos	-	-	-
Aplic. Financeiras	801	323	1.770
Recebíveis	20.458	20.820	30.330
Opção (ii)	-	-	-
Passivo	21.259	21.144	32.100
CRI Sênior	20.458	13.874	24.518
CRI Mezanino	-	-	-
CRI Sub	-	6.868	7.582
Outras Obrigações (i)	801	401	-

Observações:

- (i) A conta de Outras Obrigações refere-se às despesas/obrigações da operação previstas na emissão dos CRAs/CRIs. Estas despesas são baixadas na medida em que ocorrem os pagamentos das mesmas. Nesta conta encontra-se também o Montante Retido, parcela do Valor de Cessão que será parcialmente retido na Conta Vinculada no montante equivalente ao valor de cessão dos Créditos do Agronegócio cujas Duplicatas não tenham sido apresentadas até a data do pagamento do Valor de Cessão.
- (ii) A Companhia comprou pelo patrimônio separado de algumas operações contratos de opção de DI para fazer o hedge da estrutura das emissões tendo em vista que os lastros dos CRAs tem sua remuneração pré-fixada enquanto a remuneração dos CRAs é pós fixada, em CDI.

Caso o CDI durante o prazo da operação seja superior ao estimado no dia da fixação das taxas dos lastros, os contratos de opções serão realizados de forma que o Patrimônio Separado tenha recursos suficientes para remunerar todos os investidores dos CRAs.

- (iii) A capacidade de pagamentos dos valores mobiliários depende do pagamento dos direitos creditórios que lastreiam as respectivas operações. Os direitos creditórios são vinculados aos CRAs por meio de estabelecimento de regime fiduciário, constituindo patrimônio separado do patrimônio da Companhia. As condições estabelecidas para o resgate dos títulos, taxas, indexadores, prazos e fluxo de amortização dos valores mobiliários estão definidas no Termo de Securitização de cada operação. O patrimônio separado constituído em favor dos titulares dos valores mobiliários não contam com qualquer garantia flutuante ou coobrigação da Octante Securitizadora S.A.. Portanto, o recebimento integral e tempestivo pelos titulares dos valores mobiliários depende do cumprimento total, pelas devoras dos direitos creditórios, de suas obrigações assumidas nos contratos que dão origem aos recebíveis que lastreiam as operações. A ocorrência de eventos que afetem a situação econômica-financeira das devoras poderá afetar negativamente a capacidade de honrar com suas obrigações nos termos dos contratos que dão origem aos direitos creditório e, por conseguinte, o pagamento dos valores mobiliários.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

f. Informações de aquisição, retrocessão e inadimplência da carteira de recebíveis (na data base de 31 de março de 2017)

CRA

Operação	7ª, 8ª e 9ª	21ª, 22ª e 23ª	26ª e 27ª	33ª, 34ª e 35ª	1ª Série da 2ª Emissão	1ª Série da 3ª Emissão
Aquisição	-	-	-	20.762	-	-
Pagamento	-	-	4.049	4.208	20.048	1.096.279
Retrocessão	-	-	-	2.627	-	-
Inadimplência	159	25.873	18.318	5.482	-	-

Operação	1ª a 7ª Série da 7ª Emissão	1ª a 7ª Série da 11ª Emissão	1ª Série da 6ª Emissão	1ª e 2ª Série da 12ª Emissão	1ª a 7ª Série da 13ª Emissão	1ª a 7ª Série da 14ª Emissão
Aquisição	-	-	-	170.412	-	-
Pagamento	2.177	3.535	23.785	159.230	3.440	1.489
Retrocessão	-	-	-	-	-	-
Inadimplência	18.425	-	-	1.224	-	-

CRI

Operação	1ª Série da 1ª Emissão(*)	2ª e 3ª Série da 1ª Emissão	4ª e 5ª Série da 1ª Emissão
Aquisição	-	-	-
Pagamento	7.839	971	5.370
Retrocessão	-	-	-
Inadimplência	-	2.671	1.780

O crédito inadimplente referente aos CRAs da 7ª, 8ª e 9ª séries da 1ª Emissão está em processo de execução, assim como todos os créditos da 21ª, 22ª e 23ª séries. Já na 26ª e 27ª séries da 1ª Emissão, temos três títulos no valor de R\$ 15.160 em execução judicial e R\$ 3.158 prorrogados e com previsão de pagamento em 2017. O valor apontado como inadimplência para da 33ª, 34ª e 35ª séries da 1ª Emissão é um acumulado dos dois anos da operação, estes créditos encontram-se em processo de cobrança extrajudicial. Ocorreu a renegociação do montante de R\$ 18.425 inadimplentes da 1ª a 7ª séries da 7ª emissão.

Os recebíveis inadimplentes referente aos CRI's da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries estão em processo de cobrança extrajudicial.

(*) A empresa PDG apresentou pedido de recuperação judicial, o qual incluiu na proposta as suas SPEs. A princípio, os CRI não estão abarcados pela recuperação judicial. Até o momento não houve inadimplemento junto à Octante, que está acompanhando o processo judicial mediante assistência de escritório de advocacia especializado.

g. Novas Emissões

Não ocorreram emissões no trimestre findo de 31 de março de 2017.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
*Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017*

18 Gestão de riscos e análise de sensibilidade

Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de terceiros dos valores contratados. O caixa da Companhia é investido em títulos de renda fixa ou em depósitos bancários de liquidez diária e junto a instituições de primeira linha. Esses investimentos estão sujeitos a risco de crédito. Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía R\$ 54 (2016 - R\$ 137) em aplicações em instituições financeiras brasileiras conforme saldos na nota 3.

Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos a vista ou com outro ativo financeiro.

Risco de mercado

O caixa da Companhia é investido em operações compromissadas, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em operações compromissadas ou Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Análise de Sensibilidade

A Instrução CVM nº 475/08 requer que as Companhias apresentem resultados com cenários de deterioração de risco considerável. As variáveis-chave influenciam os cenários e podem impactar os resultados e/ou fluxos de caixa futuros da Companhia. Abaixo seguem os resultados da análise:

A Companhia entende que está exposta ao risco de variação do CDI, que remunera praticamente todas as aplicações financeiras, em caso de resgate antecipado à taxa de remuneração de 68,50% do CDI. Dessa forma, apresentamos os cenários nos quais a análise será baseada:

- **Cenário Base:** Manutenção da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de março de 2017.

Notas Explicativas

Octante Securitizadora S.A.
Revisão das informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2017

- **Cenário Adverso:** Diminuição em 25% da taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de março de 2017.
- **Cenário Remoto:** Diminuição em 50% na taxa de juros média do CDI em relação ao verificado em 31 de março de 2017.

	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Mudança na Variável	13,75% ^(*)	10,31%	6,88%
Mudança na Variável aplicado 68,5%	9,42% ^(**)	7,07%	4,71%

(*) Obs. Taxa média do CDI entre 31/03/2016 e 31/03/2017. (Fonte: Cetip)

(**) Obs. Taxa média do CDI entre 31/03/2016 e 31/03/2017. (Fonte: Cetip) aplicado 68,5% sobre o valor do Cenário base, como taxa de resgate antecipado.

Análise da Companhia

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
Ativo Financeiro - Aplicações Financeiras ^(*)	Taxa de juros	Diminuição da taxa do CDI	59,09	57,82	56,54

(*) Tomando-se por base as aplicações financeiras disponíveis em 31/03/2017 - R\$ 54.

O impacto no resultado da Companhia em cada cenário:

	R\$
Cenário base	5,09
Cenário adverso	3,82
Cenário remoto	2,54

A Companhia não apresenta análise de sensibilidade para outros ativos e passivos financeiros, pois não há risco de variação de taxa de juros que possa impactar o resultado e/ou fluxo futuro da Companhia.

19 Outras informações

- I. A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de março de 2017 e 2016. Durante esse período o Patrimônios Separados operaram com Opções, conforme descrito na nota 17.
- II. Consta o valor atualizado R\$ 2.239 referentes a ações judiciais classificadas como “possíveis perdas”, tendo a Octante Securitizadora no polo passivo. As ações referem-se a embargos à execução e ações declaratórias, contingenciadas no patrimônio separado da operação CRA Península.

20 Eventos Subsequentes

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajuste ou divulgação para as informações contábeis intermediárias encerradas em 31 de março de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Diretores e Acionistas da

Octante Securitizadora S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Octante Securitizadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato

Contador CRC 1SP160769/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Guilherme Antônio Muriano da Silva

Diretor de Relações com Investidores

Juliana Mello Esteves Pereira

Diretora-Presidente

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Protocolo IPE:022390ITR310320170100065698-76 Correção da quantidade de ações informada no quadro Dados da Empresa/Composição do Capital.